

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudante:

Paloma Cristina P. A. Gomes, RA 1012021200177

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá abordar um tema muito falado e estudado nos últimos tempos, que são os desenvolvimentos da ciência e seus avanços tecnológicos e como afeta a vida das pessoas.

Nos últimos anos houve um avanço gigantesco na tecnologia transformando drasticamente como as pessoas se comunicam, trabalham, recebem e passam informações. Internet de alta velocidade, onde os seres humanos do mundo todo se conectam em questão de segundos. Com esse avanço tecnológico surgiram centenas de novas possibilidades profissionais, entre elas a mais popular no mundo é “influenciador digital”.

O influenciador digital se destaca por criar conteúdo nas plataformas digitais como YouTube, TikTok, Instagram entre outros, eles tem milhões de seguidores engajados que consomem diariamente seu conteúdo. Essa profissão é capaz de influenciar milhões de pessoas, são infinitas as possibilidades desde os canais que vão de moda, culinária, games até críticas de cinema, treinamento funcional e vendas de cursos.

Com o avanço tecnológico e o meio fácil de ganhar dinheiro percebe-se uma falta de motivação principalmente entre os jovens de aprofundar-se no ensino. Afinal, o conhecimento especializado do Ensino Superior muitas das vezes não é obrigatório para atuar em funções do mercado de trabalho atual, como é o caso dos digitais influencers.

Motivar os alunos a se interessarem pelas aulas e decidirem que profissão seguir é um dos desafios encontrados pelos professores do ensino médio, muitos dos alunos nunca nem pararam para pensar qual profissão pretende seguir.

2 OBJETIVOS

- Apontar e alertar sobre as incertezas que a tecnologia impõe e suas variações.
- Pontuar a importância de estudar e ter habilidades para ter uma profissão sólida, e resistente frente às variações tecnológicas
- Apresentar estratégias utilizando tecnologia que podem ser usadas para motivar os alunos a se interessarem pelas aulas e decidirem uma profissão para seguir.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

As mídias sociais transformaram a forma como as pessoas se comunicam e consomem informações. Plataformas como YouTube, Instagram e TikTok facilitaram a produção de conteúdo, permitindo que qualquer pessoa com um dispositivo móvel possa criar e compartilhar seus conteúdos. Essa democratização tem sido um dos principais motores do crescimento da economia criativa e do surgimento de novas formas de trabalho, como a de influenciador digital.

A facilidade com que conteúdos são produzidos e compartilhados nas redes sociais tem criado a ilusão de que qualquer pessoa pode se tornar um influenciador digital e alcançar o sucesso financeiro e social. Essa percepção, muitas vezes reforçada por histórias de sucesso viral. Essa situação é bastante comum entre jovens da atual geração, especialmente aqueles que cresceram imersos no mundo digital. A facilidade de criar conteúdo e alcançar um público amplo através das redes sociais pode gerar a falsa impressão de que o sucesso profissional é algo instantâneo e que não exige uma formação sólida.

Antes do surgimento das redes sociais, se perguntassem para as crianças e os jovens o que eles gostariam de ser quando crescer, era quase certa “engenheiro”, “juiz”, “bombeiro”, “aeromoça”, “médica”, os mais sonhadores respondiam jogador de futebol, cantor, modelo ou atriz.

Hoje o cenário mudou e a maioria responde “youtuber” “influencer”, e a grande motivação para essa escolha é o interesse financeiro, os grandes influenciadores apresentam uma vida luxuosa, vida fácil, mesas fartas sem muito esforço, às vezes seus milhões de seguidores se deu por um único vídeo que viralizou na internet e que em questão de segundos deu voz e visibilidade para aquele “influencer”, que muitas das vezes está ali passando informações sem embasamento e verdade nenhuma.

Existem ótimos influenciadores com formação acadêmica que usam de suas plataformas para transmitir conteúdos importantes para a população mas a grande maioria, os mais “virais” são sempre os que passam uma visão de vida fácil, de que estudar não faz diferença e que todos podem ser tão ricos quanto eles, basta se dedicar às redes sociais. Assim quem vai querer estudar? Quem vai querer se esforçar e dedicar ao caminho mais difícil de longo prazo, quando o mundo te apresenta na palma da mão uma vida fácil, perfeita? Quase ninguém, não é impossível que em um futuro bem próximo ser influenciador seja o sonho de todos os jovens brasileiros.

A profissão de influenciador digital, embora pareça promissora e atraente para muitos, não é um completo mar de rosas, está repleta de incertezas que podem afetar tanto a vida profissional quanto pessoal dos criadores de conteúdo. As

plataformas possuem algoritmos complexos que determinam o alcance de cada publicação. Mudanças nesses algoritmos podem afetar drasticamente o engajamento e a visibilidade dos influenciadores, gerando instabilidade em seus negócios. O mercado de influenciadores digitais é altamente competitivo. A cada dia surgem novos criadores de conteúdo, o que dificulta a diferenciação e a manutenção de um público fiel e também levar à saturação do mercado, diminuindo o valor de mercado e as oportunidades de trabalho. A renda de um influenciador digital pode variar muito ao longo do tempo, dependendo de diversos fatores, como o número de seguidores, o engajamento da audiência e as oportunidades de parceria com marcas. Para estar sempre à frente a necessidade de produzir conteúdo de qualidade de forma regular pode gerar um desgaste físico e mental significativo, além de dificultar a manutenção da autenticidade. Uma única ação ou declaração controversa pode manchar a imagem de um influenciador e afastar seus seguidores.

Além de todas as incertezas ainda existem as dificuldades para conciliar a vida pessoal, profissional e a criação de conteúdo. A pressão por resultados e a exposição constante às redes sociais podem afetar a saúde mental dos influenciadores. Embora a internet conecte as pessoas, muitos influenciadores se sentem isolados e solitários.

É preciso priorizar o bem-estar físico e mental, buscando ajuda profissional quando necessário. Ter um plano de carreira a longo prazo e investir em outras áreas de interesse, uma profissão sólida, pois a queda das redes sociais, como as conhecemos hoje, desencadearia uma revolução na indústria da influência e na forma como consumimos conteúdo. Essa hipótese, embora pareça distante, levanta questões importantes sobre a sustentabilidade e a adaptabilidade dos influenciadores digitais, afinal quem não se lembra do Orkut que um dia também teve seu fim, a cada dia novas inovações e é preciso estar sempre preparado.

Está enganado quem pensa que trabalhar com digital é só ser influenciador e não precisa se aprofundar e estudar, essa profissão vai muito além como desenvolvimento de software e segurança de sistema, a gama de oportunidades digitais atravessa ramos como Marketing, Design e Comunicação. Ao contrário do que se pensa, a era digital é a era da capacitação. É preciso recorrer à educação para avançar na carreira e aproveitar esse novo momento do mercado de trabalho.

Ciência e tecnologia trazem avanços na resolução de problemas do cotidiano, mas também apresenta seus desafios: a velocidade de suas mudanças exige contínuos aperfeiçoamentos e capacitações. Nesse sentido, a tecnologia aumenta e as preocupações e incertezas de sua utilização também e na educação não é diferente, e o corpo docente precisa estar sempre atento ao conteúdo que mais engaja os alunos e os incentiva e estar sempre pronto a adaptar-se às mudanças e aproveitar esse interesse para instigar a reflexão sobre o futuro profissional e os desafios do mercado de trabalho.

É preciso fazer os alunos refletirem sobre a dependência da tecnologia e a importância de outras habilidades para o sucesso profissional. Promover a pesquisa e a discussão sobre as tendências do mercado de trabalho e as habilidades

necessárias para o futuro. Mostrar aos alunos que o sucesso profissional vai além da fama nas redes sociais e que é preciso ter um planejamento de carreira sólido.

Quando utilizada de forma estratégica, a tecnologia pode ser uma poderosa ferramenta para despertar a curiosidade dos alunos e auxiliá-los na descoberta de suas vocações. Ao introduzir ferramentas digitais nas aulas, é possível criar experiências de aprendizado mais engajadoras e personalizadas, incentivando os alunos a explorarem diferentes áreas do conhecimento e a desenvolverem habilidades essenciais para o futuro.

Fazer o uso de plataformas que oferecem testes vocacionais, informações sobre diferentes profissões, depoimentos de profissionais e simuladores de mercado de trabalho é uma ótima estratégia para aproximar os alunos da realidade. Incentivar os alunos a desenvolverem projetos práticos, como aplicativos e jogos, que resolvam problemas reais e explorem suas habilidades criativas. Estimular a produção de vídeos, podcasts, blogs e outros materiais digitais sobre temas relacionados às diferentes áreas do conhecimento.

Programar visitas a empresas e universidades, permitindo que os alunos conheçam de perto diferentes ambientes de trabalho e interajam com profissionais de diversas áreas. Convidar profissionais de diversas áreas para ministrar palestras e workshops online, compartilhando suas experiências e insights com os alunos.

Use as redes sociais a favor da educação e crie grupos online para que os alunos possam discutir sobre suas dúvidas, trocar ideias e compartilhar informações sobre diferentes profissões. Conecte os alunos com profissionais de diversas áreas para que possam tirar dúvidas e obter orientações sobre suas carreiras.

Utilize tecnologias de realidade virtual e aumentada para permitir que os alunos vivenciem experiências em diferentes profissões, como um dia na vida de um médico, engenheiro ou designer. Explore o mundo através da realidade virtual, permitindo que os alunos visitem museus, laboratórios e outros locais de interesse.

É fundamental mostrar aos alunos que o sucesso na era digital exige muito mais do que apenas ter um celular e gravar vídeos. A construção de uma carreira sólida, a compreensão e o desenvolvimento de habilidades são essenciais.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a era digital oferece um leque de oportunidades sem precedentes para os jovens. No entanto, é fundamental que eles compreendam que o sucesso profissional vai além da fama nas redes sociais, que tudo nessa vida tem seus lados positivos e negativos, e esses pontos negativos nem sempre são apresentados. A educação formal continua sendo o alicerce para uma carreira sólida, e a diversificação de habilidades é essencial para se adaptar às constantes mudanças.

As escolas e os educadores têm um papel crucial nesse processo. Ao integrar a tecnologia às aulas, promover o pensamento crítico e o empreendedorismo, e estabelecer parcerias com empresas, é possível preparar os alunos para os desafios do futuro. Além disso, é fundamental discutir a importância da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade, para que os jovens possam utilizar a tecnologia de forma consciente e responsável.

REFERÊNCIAS

Os principais desafios da era digital. Disponível em:

<https://blog.mackenzie.br/mercado-carreira/quais-sao-os-desafios-das-carreiras-na-era-digital/#:~:text=Os%20principais%20desafios%20da%20era%20digital%20passa%20pela%20forma%C3%A7%C3%A3o%20de,%C3%A0s%20novas%20exig%C3%AAs%20do%20mercado>

POSSA, Julia. Carreira de influenciador é o novo “quando crescer quero ser jogador de futebol”. Disponível em:

[https://gizmodo.uol.com.br/carreira-de-influenciador-e-o-novo-quando-crescer-quer-ser-jogador-de-futebol/.](https://gizmodo.uol.com.br/carreira-de-influenciador-e-o-novo-quando-crescer-quer-ser-jogador-de-futebol/)

SANTOS, Pricila. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS. Disponível em:

<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/2278074/content/2355360>.

ANEXOS